



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GAG572	COMPONENTE CURRICULAR: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		SIGLA: ICIAG
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Em integração com as demais disciplinas do curso que abordam no todo ou em parte de seu conteúdo, técnicas de preservação, manejo e recuperação ambiental o conteúdo programado para a disciplina Recuperação de Áreas Degradadas, com enfoque nas atividades agrícolas, se propõe a dar subsídios ao profissional para o desenvolvendo senso crítico e conhecimentos técnicos para a avaliação, planejamento e execução de projetos de recuperação de áreas degradadas, em especial provocados por atividades agrossilvipastoris.

EMENTA

Caracterização de áreas degradadas e introdução à recuperação de áreas degradadas; ciclo de nutrientes e sustentabilidade; reconhecimento e diagnóstico de áreas degradadas; indicadores de qualidade de solo e da água para avaliação da degradação e monitoramento de processos de Recuperação de Áreas Degradadas (RAD); estratégias para conservação do solo e águas e recuperação de áreas degradadas; técnicas de recomposição florestal; noções sobre estudos e relatórios e legislação ambiental.

PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO:

- Caracterização de áreas degradadas e introdução à recuperação de áreas degradadas;
- Ciclo de nutrientes e sustentabilidade;
- Reconhecimento e diagnóstico de áreas degradadas
 - . Áreas degradadas por mineração.
 - . Áreas degradadas por monocultivo.
 - . Áreas degradadas por deposição de resíduos e efluentes



- . Áreas degradadas pela atividade pecuária
- . Áreas degradadas por erosão.
- . Contaminações por adubos e defensivos agrícolas
- Indicadores de qualidade de solo para avaliação da degradação e monitoramento de processos de Recuperação de Áreas Degradadas (RAD);
- Indicadores de qualidade de água para avaliação da degradação e monitoramento de processos de RAD;
- Estratégias para conservação do solo e águas e recuperação de áreas degradadas;
- Técnicas de recomposição de florestas nativas e matas ciliares
- Noções sobre EIA, RIMA, PRAD, PCA e RCA;
- Noções sobre legislação ambiental aplicada à recuperação de áreas degradadas.

PROGRAMA PRÁTICO:

- Prática em campo: identificação de diferentes tipos de degradações em solo, água e supressão de vegetação nativa; reconhecimento de ações de prevenção, monitoramento e recuperação de áreas degradadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas**: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.

_____. **Restauração ecológica de ecossistemas degradados**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2012.

RIBEIRO, J. F. et al. **Cerrado**: caracterização e recuperação de Matas de Galeria. Planaltina: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G. H. S. et al. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

CAMPOS, L. M. S.; LERÍPIO, A. A. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

FUJIHARA, M. A.; LOPES, F. G. **Sustentabilidade e mudanças climáticas**: guia para o amanhã. São Paulo: Terra das Artes, 2009.

MACHADO, C. J. S. **Gestão de águas doces**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

MARQUES, J. F. et al. **Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas**. Jaguariúna: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



APROVAÇÃO

10 / 03 / 2014

Bruno Sérgio Vieira

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Bruno Sérgio Vieira
Coordenador do Curso de Graduação em Agronomia
Campus Monte Carmelo Portaria R Nº 848/2013

17 / 03 / 2014

Lucas C. B. de Azevedo

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Lucas Carvalho Basílio de Azevedo
Diretor Substituto do Instituto de Ciências Agrárias
Portaria R Nº 744/2013